



Vargem Grande do Sul/SP, 30 de abril de 2024.

**OFÍCIO Nº 18/2024**

**ASSUNTO:** Declaração de Crianças e Adolescentes atendidas em Acolhimento Institucional.

Venho através deste, encaminhar dados quantitativos de crianças e adolescentes acolhidos no decorrer do dia 19 de agosto a 31 de dezembro de 2023 na Associação Beneficente Dom Bosco.

Dia 19 de agosto a 31 de dezembro de 2023

Cassiani Cristina Oliveira  
Tainá Mariano de Oliveira  
Maria Clara  
Moises Batista dos Reis  
Davi Batista dos Reis  
Augusto A.  
Luan Soares Davi

Sem mais para o momento, ficamos a disposição para maiores esclarecimentos.

*Milene Ap. Martins Strazza*

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / E-mail: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM  
O ORIGINAL  
Andréso... dos Santos  
Rua 24 de Junho, 524 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP - CEP: 13120-000  
Contador Cr-C-SP nº 070.770-0 - EPP 24.8.2007/10-15



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGOSTO DE 2023



DOM BOSCO

Vargem Grande do Sul - SP

Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
Contador CkC-SP nº 28764770-8 EPE 218.829.818-46



## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozzi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Carolina Ribeiro (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin e Fabiana de Paula Calderaro.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 03 (três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de agosto em situação de acolhimento institucional, sendo 1 recém-nascida;
- 2 (dois) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
- \* Ofícios Expedidos: 4 (quatro) e Ofícios Recebidos: 4 (quatro);
- \* PIA (plano individual de atendimento): 2 (dois);
- \* Encaminhamentos: 4 (quatro);
- \* Acolhimentos: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero)
- \* Recambio: 0 (zero)
- \* Visitas Domiciliares: 2 (dois)
- \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- \* Reuniões escolares: 1 (um)
- \* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um)





Pense, fora da casa!

### ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

#### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 1 (um) atendimentos  
Psicóloga: 3 (três) atendimentos  
Dentista: 0 (zero)  
Exame laboratorial: 1 (um)  
Vacina: 1 (um)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)  
Consulta Médica: 0 (zero)  
Consulta Ginecologista: 1 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

### ATIVIDADES INTERNAS

No mês de agosto ocorreu a rotina escolar, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes, realização da documentação da recém-nascida.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada



Pense, fora da casa!

encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- Realizado pela pedagoga estimulações com os bebês, sondagem de escrita com a adolescente, respeitando cada faixa etária.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas, e reunião com judiciário para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

## ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.



Pense, fora do caso!

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa "parcerias" junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 04 de setembro de 2023.



Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES SETEMBRO DE 2023



Pense, fora da casa!

1

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu -- Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFIRMAÇÃO  
ANGELSON LUIS DOS SANTOS  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
Contador CRC-SP nº 28754770-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozzi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Carolina Ribeiro (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin e Fabiana de Paula Calderaro.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP - Fone: (19) 3641-5240  
Contador CRC-SP nº 28.447/O-0 CPF 218.829.518-46



Pense, lora da casa!

## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 03 (três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de setembro em situação de acolhimento institucional;
- 2 (dois) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
- \* Ofícios Expedidos: 3 (três) e Ofícios Recebidos: 3 (três);
- \* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
- \* Encaminhamentos: 1 (um);
- \* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero)
- \* Recambio: 0 (zero)
- \* Visitas Domiciliares: 1 (um)
- \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- \* Reuniões escolares: 0 (zero)
- \* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 2 (dois)

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5200  
Contador CRC-SP nº 222.147/2010 CPF 218.829.618-46



Pense, fôra da casa!

## ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos  
Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos  
Dentista: 0 (zero)  
Exame laboratorial: 0 (zero)  
Vacina: 2 (dois)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)  
Consulta Médica: 0 (zero)  
Consulta Ginecologista: 0 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 1 (um) - desmarcou  
Oftalmologista: 1 (um)

## ATIVIDADES INTERNAS

No mês de setembro ocorreu a rotina escolar, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
CNPJ nº 28764710-0 CEP 218-800-818-45





Pense, fora da casa!

oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de setembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescente acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

- Realizado pela pedagoga neste mês com os atendimentos das aulas de reforço com a adolescente acolhida, trabalhando a subtração, adição e ortografia.
- Foram apresentados a ela vários jogos para estimular a atenção, concentração, raciocínio, curiosidade, autoconfiança, memória visual, comunicação, habilidades motoras, afetividade, expressão de sentimentos, interação social, contagem organizada, paridade, pensamento lógico e agilidade mental.

Com a chegada da primavera, realizamos uma atividade ao ar livre e exploramos a natureza. Nesta atividade, foram desenvolvidas habilidades de coordenação motora, empatia, limites, percepção da diversidade de cores, sons, formas e texturas, estimulando o autocontrole e o autoconhecimento.





Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas, e reunião com judiciário para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

### ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado



Pense, fora da caixa!

consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de outubro de 2023.

*Milene Ap. Martins Strazza*

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

7  
CONFIRMAÇÃO  
ORIGINAL  
Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
CPF 218.829.618-46  
Contador CRC-SP 09/0874970-0



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES OUTUBRO DE 2023



Pense, fora da casa!

1

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: [dombosco.saica@gmail.com](mailto:dombosco.saica@gmail.com)  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
Contador CRC-SP nº 267.047/0-0 CPF 218.829.618-15



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco ✓

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Carolina Ribeiro (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro e Juliana Cristina Cabral.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 07 (sete) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de outubro em situação de acolhimento institucional - sendo 4 acolhimentos e 2 desacolhimentos no decorrer do mês;
- 3 (três) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 7 (sete);
- \* Ofícios Expedidos: 10 (dez) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
- \* PIA (plano individual de atendimento): 3 (três);
- \* Encaminhamentos: 4 (quatro);
- \* Acolhimentos: 4 (quatro) e Desacolhimento: 2 (dois)
- \* Visitas Domiciliares: 8 (oito)
- \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- \* Reuniões escolares: 2 (dois)



\* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 2 (dois)

### ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

#### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos  
Psicóloga: 3 (três) atendimentos  
Dentista: 0 (zero)  
Exame laboratorial: 0 (zero)  
Vacina: 4 (quatro)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 3 (três)  
Consulta Médica: 0 (zero)  
Consulta Ginecologista: 0 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)  
Oftalmologista: 0 (zero)  
Exames: 1 Orelhinha e 1 laboratório

### ATIVIDADES INTERNAS

No mês de outubro ocorreu a rotina escolar, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes.

Tivemos no decorrer do mês 4 acolhimentos, tumultuando o SAICA, onde precisamos por algumas vezes a intervenção policial e o apoio de um segurança para atendimentos com equipe técnica, devido a resistência da família.



Pense, fora da casa!

Precisamos fazer durante o mês a contratação emergencial de uma cuidadora devido a demanda do recém nascido acolhido.

Ocorreu o desacolhimento de 2 crianças, sendo encaminhadas para família substituta.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de setembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescente acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.





Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas e reunião com judiciário para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

### ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado





Pense, fôra da casa!

pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de novembro de 2023.

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES NOVEMBRO DE 2023



Pense, fora da casa!

1

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: [dombosco.saica@gmail.com](mailto:dombosco.saica@gmail.com)  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Junho, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP. Fone: (19) 3641-5240  
Contador CRC-SP 00 287697/O-0 CPF 218.329.518-46



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Carolina Ribeiro (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro e Juliana Cristina Cabral.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 05 (cinco) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de novembro em situação de acolhimento institucional - **sendo 2 desacolhidos no decorrer do mês;**
- 3 (três) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
  - \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 4 (quatro);
  - \* Ofícios Expedidos: 6 (seis) e Ofícios Recebidos: 0 (zero);
  - \* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
  - \* Encaminhamentos: 2 (dois);
  - \* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 2 (dois)
  - \* Visitas Domiciliares: 1 (um)
  - \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
  - \* Reuniões escolares: 1 (um)
  - \* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência : 1 (um)



Pense, fora da casa!

### ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

#### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos  
Psicóloga: 3 (três) atendimentos  
Dentista: 6 (seis)  
Exame laboratorial: 1 (um)  
Vacina: 0 (zero)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)  
Consulta Médica: 0 (zero)  
Consulta Ginecologista: 0 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)  
Oftalmologista: 0 (zero)

### ATIVIDADES INTERNAS

No mês de novembro ocorreu a rotina escolar inclusão de uma criança no projeto Tio Carlão, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.



Pense, fora da casa!

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês de novembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de novembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescente acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da



Pense, fora da casa!

comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas e reunião com judiciário para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

### ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.





Pense, fora da casa!

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 01 de dezembro de 2023.

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco





Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DEZEMBRO DE 2023



Pense, fora da casa!

CONFERE COM  
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos  
Rua 24 de Junho, 574 - Centro  
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240  
Contador CRC-SP nº 227.147/0-0 CPF 218.829.619-46



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Carolina Ribeiro (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro e Juliana Cristina Cabral.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

CONFERE COM  
O ORIGINAL



Pense, lora da casa!

## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 03 (Três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de dezembro em situação de acolhimento institucional - **sendo 2 desacolhidos no decorrer do mês;**
- 3 (três) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 0(zero);
- \* Ofícios Expedidos: 4 (quatro) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
- \* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
- \* Encaminhamentos: 0 (zero);
- \* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 2 (dois)
- \* Visitas Domiciliares: 0 (zero)
- \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- \* Reuniões escolares: 0 (zero)
- \* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência : 1 (um)



Pense, fora da casa!

### ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

#### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos  
Psicóloga: 2 (dois) atendimentos  
Dentista: 0(zero)  
Exame laboratorial: 1 (um)  
Vacina: 0 (zero)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 0 (zero)  
Consulta Médica: 1 (um)  
Consulta Ginecologista: 0 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 0(zero)  
Oftalmologista: 0 (zero)

### ATIVIDADES INTERNAS

No mês de dezembro ocorreu a rotina diária da casa contendo consultas médicas e multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês de dezembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das



Pense, fora da casa!

crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de novembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescente acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.



Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

### ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado



Pense, faze da casa!

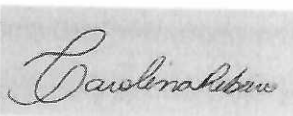
pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 02 de Janeiro de 2024.

P/ 

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

CONFERE COM  
O ORIGINAL